

**1.1.0.0.00.00.00.00****RECEITA TRIBUTÁRIA**

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2005	46.384.461	-
2006	59.579.500	28,45
2007	63.745.000	6,99
2008	72.029.000	13,00
2009	74.596.500	3,56
2010	79.000.700	5,90

Nota: Os valores previstos para as receitas de ISS e Taxa de Funcionamento, bem como outras taxas de valores menos significativos, foram projetados levando-se em consideração a expectativa de arrecadação, com base no crescimento dos estabelecimentos comerciais e intensificação da fiscalização tributária. Além disso todos os impostos e taxas, foram previstos tomando por base o histórico da arrecadação e sua evolução nos últimos três exercícios. A receita tributária para os exercícios de 2009 e 2010 foi projetada considerando as mesmas características para a previsão do ano de 2008.

**1.2.0.0.00.00.00.00****RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES**

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2005	11.540.000	-
2006	10.330.500	-10,48
2007	12.620.000	22,16
2008	12.658.000	0,30
2009	13.765.500	8,75
2010	14.803.000	7,54

Nota: A previsão para o exercício de 2008 neste grupo de receita, tem origem no levantamento e projeção dos gastos de pessoal realizado pelo município e contribuições dos servidores ao BCPREVI e FUNSERVIR. Além disso, a receita da COSIP contribui para a formação dessa fonte de receita sendo projetada de acordo com a arrecadação do último exercício encerrado. Para os exercícios de 2009 e 2010 foi projetado um aumento entre 6,2% e 7,5% tomando por base as contribuições prevista para 2008.

**1.3.0.0.00.00.00.00****RECEITA PATRIMONIAL**

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2005	5.049.764	-
2006	5.083.600	0,67
2007	7.925.400	55,90
2008	10.104.900	27,50
2009	12.196.620	20,70
2010	13.897.830	13,95

Nota: O maior reflexo na receita patrimonial está na receita de valores mobiliários que advem dos rendimentos das aplicações financeiras dos recursos do RPPS e próprios. A previsão dessa fonte de receita tem por base o seu comportamento e evolução nos últimos três exercícios e reserva matemática do RPPS.

**1.6.0.0.00.00.00.00****RECEITA DE SERVIÇOS**

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2005	510.000	-
2006	30.392.700	5859,35
2007	32.107.000	5,64
2008	37.718.500	17,48
2009	39.897.300	5,78
2010	41.845.700	4,88

Nota: A previsão das receitas de serviços tem origem na gestão por parte do município a partir do exercício de 2006, dos serviços de captação, adução, tratamento, reservação e distribuição de água e nos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de esgotos. Inicialmente a projeção para esta receita foi realizada a partir da base de dados disponibilizada pela CASAN ao município. A partir do exercício de 2008 a projeção foi realizada com base no último exercício encerrado (2006) e o comportamento da arrecadação do 1º semestre de 2007, junto a Empresa EMASA.

**1.7.0.0.00.00.00.00****TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2005	36.190.236	-
2006	53.027.250	46,52
2007	58.049.700	9,47
2008	60.230.946	3,76
2009	65.255.902	8,34
2010	70.612.994	8,21

Nota: Entre as receitas de transferências destacamos com maior influência o FPM, as transferências do SUS, do FNDE, o ICMS e o FUNDEB. A evolução desta fonte de receita tem apresentado uma performance bastante positiva, se situando sempre acima dos índices de inflação e crescimento da economia. Mesmo assim, na previsão foram avaliados a evolução e crescimento médio dos últimos três exercícios e a arrecadação no 1º semestre de 2007. Devemos lembrar que esta fonte de recursos sofre reduções por conta das receitas redutoras para formação do FUNDEB, fundo este que recentemente passou por uma considerável mudança de âmbito nacional. A alíquota utilizada para formação do FUNDEB, que consequentemente reduzirá algumas receitas de transferências financeiras, é progressiva, atingindo até o ano de 2009 o percentual de 20% sobre as receitas do FPM, ITR, ICMS Desoneração, ICMS, IPVA e IPI.

**1.9.0.0.00.00.00.00****OUTRAS RECEITAS CORRENTES**

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2005	16.841.520	-
2006	23.692.650	40,68
2007	28.801.500	21,56
2008	24.381.500	-15,35
2009	21.112.800	-13,41
2010	21.994.000	4,17

Nota: O significativo crescimento dessa fonte de receita tem origem na instalação de novos equipamentos de controle do trânsito e nas medidas judiciais que o município tem adotado para cobrar os créditos fiscais tributários inscritos em dívida ativa.

Além disso, foram considerados o histórico das arrecadações e sua evolução nos últimos três exercícios. Entre as receitas desta fonte, destacamos as multas e juros de mora sobre a dívida ativa dos tributos, multas previstas na legislação de trânsito, receita da dívida ativa e por último, a receita proveniente da Lei 2195 e 2199/2003 (solo criado), que tem tido refletido consideravelmente de forma positiva, na receita própria do município.

**2.1.0.0.00.00.00.00 OPERAÇÕES DE CRÉDITOS**

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2005	-	-
2006	4.125.000	-
2007	6.845.000	65,94
2008	3.630.850	-46,96
2009	20.000.000	-
2010	15.000.000	-

Nota: A previsão dessa fonte de recurso para o exercício de 2008, esta fundamentada na pretensão de contrair empréstimo junto ao Babesc para a execução de projetos voltados a área de infra estrutura urbana.

**7.0.0.0.00.00.00.00 RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES**

Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2005	-	-
2006	-	-
2007	12.100.000	-
2008	12.679.167	4,79
2009	12.548.798	-1,03
2010	13.274.222	5,78

Nota: Representadas pelas obrigações de despesas geradas entre os órgãos do ente municipal. A estimativa para estas receitas advem dos levantamentos realizados pelo município conforme projeção dos gastos com pessoal efetivo, parcelamento de dívida com o BCPREVI e despesas de água e esgoto das diversas unidades gestoras.

**RUBENS SPERNAU**  
Prefeito Municipal

**CARLOS ROBERTO VIDAL**  
Secretário da Fazenda

**LILIANE MARIA NOVAES**  
Contadora CRC/SC 15.891/O-2